



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O itinerário terapêutico de pessoas em situação de obesidade grau III de um município do interior de Minas Gerais

Bianca da Silva Andre (bianca.andre@ufv.br); Deise Moura de Oliveira (deise.oliveira@ufv.br); Maria Izabel Silva Cordeiro (maria.i.cordeiro@ufv.br); Tiago Ricardo Moreira (tiago.ricardo@ufv.br); Katiusse Rezende Alves (katiusse@ufv.br)

Departamento de Medicina e Enfermagem- DEM -Universidade Federal de Viçosa.

Ciências Biológicas e da Saúde - Enfermagem

Palavras-Chave: Itinerário Terapêutico, obesidade, Saúde Pública

Trabalho de Pesquisa

Introdução

A obesidade trata-se de um problema de saúde pública mundial, de caráter multifatorial. O cenário epidemiológico aponta um aumento da doença em todo o mundo, incluindo o Brasil, o que convoca os sistemas de saúde a arquitetarem políticas e linhas de cuidado para o atendimento às pessoas em situação de obesidade. Parte-se do pressuposto que as pessoas que se encontram em obesidade grau III percorreram diversos caminhos durante a progressão da doença na busca por terapêutica que possibilite o controle da obesidade.

Objetivos

Compreender o itinerário terapêutico de pessoas em situação de obesidade grau III em um serviço de atenção secundária à saúde em um município do interior de Minas Gerais.

Metodologia

O presente estudo possui natureza qualitativa. Participaram da pesquisa 17 pessoas em situação de obesidade grau III, acompanhadas por um serviço de atenção secundária de um município do interior de Minas Gerais. A coleta de dados se deu entre novembro de 2021 e janeiro de 2022. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo, e interpretados com base na literatura temática.

Apoio Financeiro

A presente pesquisa teve financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Resultados e Discussão

Percebe-se que os participantes buscaram soluções para o controle do peso, mas frustraram ao longo do caminho, por não alcançarem o resultado esperado e por caminharem muitas vezes sozinhos, sem o apoio de profissionais e uma linha de cuidado no âmbito da rede de atenção à saúde. Isso pôde ser confirmado ao serem questionados sobre a expectativa que tinham no tocante ao tratamento da obesidade, em que os participantes afirmaram não terem obtido por parte dos serviços de saúde na Atenção Primária e Secundária o acompanhamento para este agravo. A falta de um atendimento longitudinal e a dificuldade de acesso ao serviço de saúde para o controle da obesidade foi relatada como um dificultador importante pelos participantes.

Conclusões

As evidências do presente estudo permitem inferir que os arranjos estruturais do sistema de saúde não estão consoantes às necessidades de cuidado requeridas pelo público-alvo da pesquisa. Espera-se que este estudo possa despertar os profissionais de saúde e gestores, a fim de que priorizem a obesidade no âmbito das redes de atenção, de modo a dar respostas mais efetivas às pessoas que convivem com este agravo à saúde.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

MINAYO, M.C.S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo, v. 5, n. 7, p. 01-12. 2017.

YOUNES, S; RIZZOTTO, M.L.F; ARAÚJO, L.C.F. Itinerário terapêutico de pacientes com obesidade atendidos em serviço de alta complexidade de um hospital universitário. Saúde Debate, Rio de Janeiro. v.41, n.115, p.1046-1060, Out-Dez 2017.

Agradecimentos

